

Quiseram expurgar Eurípides da UDN como se estivéssemos em Moscou. A resposta soou inevitável: foi eleito Eurípides que, mesmo moribundo, valia mais que dez Matias e cem secretários modernos, tipo Demerval

## A VERDADE NÃO TARDOU

*Barão das Pubas*

Gritaram os adversários que a Udn estava morta, com a saída do Senador Matias Olímpio. Os udenistas autênticos responderam que a fuga do velho senador daria força e energia ao partido do Brigadeiro.

A vitalidade da Udn decorreu de sua combatividade, contra o vandalismo de meia dúzia de homens que, sob a égide de um regime discricionário, desmandaram nossa terra e injustiçaram seu povo. Seu prestígio foi consequência da identificação do seu programa, com os anseios reais do povo piauiense.

E, em meio a tôda adversidade, o partido de Eurípides de Aguiar se manteve bravo e heróico, no campo que não era possível desertar—o da oposição. Oposição franca, sem reservas e sem transigências, oposição que o povo do Piauí faz agora ao governo pessedista, cada vez mais arrastado, pela voragem da politicalha desalmada dos seus correligionários. E mal sai o Senador Matias, o povo compreende logo que a Udn não mentiu e nem atraçou. Ela é que não podia ser campo para acordos e cambalanchos com o adversário. Ficou de logo esclarecido que o partido, cujo programa, no momento, é de luta e de resistência, não podia dar guarida a quem deseja viver agachado, duplamente genuflexo, a implorar perdão e auxílio aos governos federal e estadual. A verdade não tardou. Poucos dias são passados e os grandes inimigos de Vargas, os revoltados com a colaboração com o Presidente da República, aderem, espetacularmente, ao Partido Trabalhista Brasileiro. Aderem sem cerimônias maiores, deixando bem claro o oportunismo grosseiro, que exclui qualquer princípio, que não enxerga impedimentos morais.

Isso não bastou. Foi pouco para quem deseja muito. E completam o gesto acomodaticio, banqueteadando-se, sem repugnância, sem sensibilidade, com o Partido Social Democrático, o partido que está a perseguir o eleitorado do interior, o mesmo que lhes deu o mandato que eles desonram e aviltam.

A Udn, agora, sem as vacilações dos «Chapas Brancas» legítimos, cumprirá o seu dever. Vai para a luta.

# O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

DIRETOR — *Leão Monteiro*

Ano III ★ Piauí — Teresina, 3 de maio de 1953 ★ Número 118

## Votam ódio à coerência

Disidério QUARESMA

Estávamos no Café Avenida. Um velho amigo dizia do seu estaremimento com as declarações do dep. Demerval Lobão, contra o jornalista Leão Monteiro, perante o Diretório Nacional da UDN. Estava escandalizado, porque conhecia um documento redigido pelo antigo fiscal do Liceu Piauiense — Dr. Demerval Lobão, em que todos os elogios valeram à pessoa do antigo professor de Inglês daquele Educandário, o mesmíssimo senhor Leão Monteiro.

Eu lhe disse, então, que não me admirava. A história de Matias e Demerval sempre primou pelas incoerências e contradições. Nenhum respeito a questões morais. Conduta? De acordo com as conveniências pessoais, com os apetites presentes.

E mostrei, depois, sem dificuldades maiores, o que eram e o que valiam essas figuras moribundas da política piauiense. Não fui longe. Não desenterei defuntos, para caricaturar Matias, nem procurei enumerar os fatos, de há poucos anos, que põem a nu a dúbia posição de Demerval, notadamente, como Juiz do Tribunal de Contas, nomeado, por um ditador, numa época dramática para o seu partido — a UDN. Não cheguei a esses fatos, porque era meu propósito atermar a episódios dos dias atuais.

Travou-se, todos sabem, há dois anos, uma luta forte e brava, dentro da UDN. De um lado,

Matias; do outro Ferraz. Matias levantava a bandeira de independência ante Getúlio Vargas — para ele — o ditador de vocação, um destruidor do regime democrático, afiançador de filipetas, como disse em manchete «A Cidade» de José Olímpio, há menos de dois meses. Imprescindível era a resistência; necessária, a oposição. Era preciso o que o partido sofresse. Nada de cargos, provindos de uma fonte espúria, oferta do ditador nato. Os udenistas pobres que apertassem a barriga e controlassem a fome. Nada deviam aceitar de Getúlio — o grande corruptor. Zé Olímpio aceitou um cargo, mas ele é de outro partido, ele é comunista.

Matias e Demerval achavam que os valores morais, os homens de brio, estavam no Diretório Nacional do seu partido, junto ao qual diziam gozar ambos de largo prestígio, antes da convenção. O Brigadeiro, traído pelo seu ex-secretário, era, para eles, a esperança, em meio ao desalento do povo que sofre. Resistir para vencer. Sofrer para tirar o país do caos, a que foi levado, pelo Ditador, eis os lemas dos puritanos, dos udenistas ortodoxos.

Veio a Convenção Estadual e a derrota das duas vestais se consumou. O velho liberal e seu acólito não se conformaram com o pronunciamento da maioria do partido. Negaram a democracia, eles que são democratas. Quiseram expurgar Eurípides da UDN como se estivéssemos em Moscou. A resposta soou inevitável: foi eleito Eurípides de Aguiar que, mesmo moribundo, valia mais que dez Matias e cem secretários modernos, tipo Demerval.

Fugiram do conclave e lançaram um ultimatum ao Diretório Nacional para anular o veredictum da maioria. Certos de que não seriam atendidos, tomaram caminho, que os recalques lhes impunham: entraram no castelo de Arêa — o cunhado. «Viva Getúlio». «Salve o PTB». «Tudo pela democracia, com Getúlio». O Brigadeiro é um caçador de votos, histórico, cantou Zé Olímpio. A Direção Nacional da UDN transformou-se em viveiro de crápulas. Essa, a história de um velho que não respeita a fronte encanecida. Tem um sentimento: o amor ao poder. E, por isso, sacrifica todos os elementos morais, que deviam ser a sua força, nesses restos de dias, por viver. Com ele se arrasta o acólito, carregando o peso dos cargos de Diretor do Liceu, Chefe do Recenseamento que ele conseguiu pela concessão e pela transigência. (Continua na 7a. página)

### Antonio de Almendra Freitas

Registramos o transcurso quinta-feira última, do aniversário natalício do Sr. Antônio de Almendra Freitas, nosso particular amigo e pessoa de alta projeção social e política de nosso Estado.

O ilustre aniversariante que também é Presidente do Partido Social Democrático, Secção do Piauí, recebeu em José de Freitas, sua terra natal, carinhosa manifestação de apreço por parte de sua família, amigos e correligionários.

Este órgão passará a circular duas vezes por semana a partir de 7 de junho próximo.

## Ecoss do discurso do Deputado Agenor Almeida proferido na 1.ª reunião da Assembléia Legislativa

Inscrevendo-se no dia anterior, o Deputado Agenor Almeida, destemido e brilhante líder populista no Piauí, proferiu da tribuna da Câmara o seu primeiro discurso, na Sessão de 23 do corrente.

Deu início S. Excia. à sua incisiva oração, fazendo um exame retrospectivo da situação politico-partidária do Estado, quando da última oportunidade em que os Snrs. Deputados por

(Continua na 6a. página)

# O Dia

Matutino — Semanário

Expediente

DIRETOR-REDATOR — LEÃO MONTEIRO

ASSINATURAS:

1 ano	Cr.\$ 150,00
1 ano—remessa via aérea	250,00
Número avulso	2,00
Número atrasado	3,00

Prêços para anúncios e publicações:

Páginas internas, por centímetro de coluna	8,00
Páginas externas, idem, idem, idem	12,00

NAO ACEITAMOS ANÚNCIOS NA 1.ª PAGINA

NAO NOS RESPONSABILIZAMOS PELOS CONCEITOS EMITIDOS NOS ARTIGOS ASSINADOS DESTA JORNAL NEM OS ENDOSSAMOS

Redação e Oficinas:

Rua Lizandro Nogueira, 1384  
Teresina — Piauí

## CARNAÚBA

BAR, RESTAURANTE E BOITE

Sorvetes - Cremes - Saladas - Doces - Refrescos  
Bebidas Nacionais e Estrangeiras

Cozinha moderníssima—Cozinheiro especializado

Especialista em banquetes, coquetéis, etc.

Instalado em Moderno e Original Prédio  
à Praça Pedro II

—CARNAÚBA—

## Moraes S.A.

SECÇÃO INDUSTRIAL

Usinas «São José e «Coroa»

Beneficiamento de algodão, fabricação de sabões—  
Moraes, Piauí, Rajada e Colorido—refinação de cera  
de carnaúba, extração de óleos vegetais

SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO

Algodão, Babaçu, Tucum, Mamona, Oiticica, Cera  
de Carnaúba e Óleos Vegetais

Agentes Gerais, no Piauí, de THE TEXAS  
COMPANY (S. A.) Ltda.

FILIAIS EM:

Teresina, Floriano, Campo-Maior e Piriápi

Rua Cel. Ribeiro, n.º 480 — End. Telegr.  
MORAIS — Caixa Postal, 30

PARNAIBA — PIAUI

## Dr. João Crisóstomo e Silva

CIRURGIÃO — DENTISTA

Rua Lizandro Nogueira, n.º 1143 — Telef. 209  
Teresina — Piauí

Vende-se

bateria renovada e compra-se bateria velha. Tratar à Rua Paissandu, 982.

EMPRESA DE TRANSPORTES AEROVÍAS BRASIL S. A.

# GANHE TEMPO

com pouca despesa!

Envie pela

**AEROVÍAS BRASIL**

para todo o país

CARGAS E ENCOMENDAS

Entregas rápidas

Linhas para todo o País, ligando o Brasil à Argentina e Estados Unidos e Rep. Dominicana e Surinam Trinidad e Uruguai Venezuela



Para o Sul, para o Centro ou para o Norte, a Aerovias tem sempre um lugar à sua disposição, reservando-lhe e à sua família todos os cuidados necessários para uma confortável e tranqüila viagem.

A sua preferência será sempre um motivo de prazer para nós, porque representa a sua confiança nos nossos serviços.

Agência em Teresina: Álvaro Mendes, n.º 1118 — Fone 692

## CONTABILIDADE

Se vossa senhoria deseja um perfeito serviço de Contabilidade em geral e contratos sociais, procure o ESCRITÓRIO TÉCNICO CONTÁBIL, com sede provisória à Rua Lizandro Nogueira, 888-Fone 636, em Teresina—Pi.

Indicador do serviço social da Indústria — SESI

DELEGACIA REGIONAL DO PIAUI

Séde: Rua Desembargador Freitas, 1626 — Fone:—435

Atende aos trabalhadores da industria, transportes, comunicações, pesca, atividades assemelhadas e suas familias.

Já estão à disposição dos beneficiários os seguintes serviços:—

**Serviço Social:** — Diariamente, das 7 às 12,35 e das 13,30 às 17 hs.

Por intermédio da Secção de Serviço Social mantém o SESI contacto direto e permanente com os trabalhadores e suas familias, através das entrevistas em plantão e domiciliares, das visitas às empresas, dos Clubes de Donas de Casa e Infantis, visando o seu bem estar social, moral e económico.

**Serviço Médico:** — Compreende as clinicas médica, pediátrica, puericultora, cirúrgica, radiologica e os serviços de enfermagem, sendo a assistência ambulatória e domiciliar.

**Clinica Geral:** — Homens: — das 7 às 10 horas.

Mulheres: — das 10 às 12 e das 13,30 às 14,30 hs.

**Cirurgia:** — Das 7 às 10 horas.

**Pediatria e Puericultura:** — Das 14 às 17 horas.

**Serviço Radiológico:** — Com modernos aparelhos de Raios X e Abreugrafia, vem desenvolvendo grande atividade na prevenção à tuberculose pelo recenseamento torácico da população operária. Das 14 às 16 horas.

**Ambulatório Dentário:** — Dotado de Raios X, oferece aos operários, com um mínimo de despesas, todas as facilidades para a mais completa assistência odontologica. Horário: das 8 às 11 e das 13,30 às 16,30 hs.

**Serviço Jurídico:** — Cartelas Jurídica, Profissional e de Colocação e Reemprego. Os serviços são prestados gratuitamente, correnção do por conta dos interessados somente as despesas com emolumentos, selos e custas. Horário: — Das 7 às 12,35 horas.

**Curso de Corte e Costura:** — Das 7 às 12,35 hs., funcionando na Casa do Trabalhador, à Rua Clodoaldo Freitas, 1378.

**Escola Doméstica «Roberto Simonsen»:** — Instalada recentemente, com os cursos de ECONOMIA DOMESTICA, ARTE CULINARIA, PEQUENAS INDUSTRIAS, HORTICULTURA, CORTE E COSTURA E ENFERMAGEM. Endereço: — Rua Clodoaldo Freitas, 1378 — Horário: — das 7 às 12 hs.

**Posto de Abastecimento:** — Para fornecer os generos de primeira necessidade, a preços baixos, aos industriários e assemelhados. Local: — MERCADO NOVO, à Praça Dr. Demosthenes Avelino.

**Horário:** — Das 7 às 11 e das 14 às 17 horas.

**Cinema:** — Dispõe de filmes educativos e recreativos, com sessões em recintos fechados e ao ar livre, bastando às empresas solicitá-lo a Delegacia.

(Tudo pela paz social no Brasil)

SÃO BENEFICIARIOS DO SESI, de conformidade com a Resolução n.º 69, de 9/3/49, do Conselho Nacional:

a) Os empregados em estabelecimentos industriais, enquadrados na Confederação Nacional da Indústria (art. 577 do decreto-lei 5.452, de 1.º de maio de 1943), bem como aqueles referentes aos transportes, à comunicações e pesca;

b) Os desempregados em caráter temporário que, pertencendo às categorias profissionais mencionadas no item anterior, sejam possuidores de caderneta de contribuição da Previdência Social, além da Carteira Profissional ou Sindical;

c) Os servidores do SESI, qualquer que seja a sua categoria;

d) Os empregadores, pessoas físicas correspondentes as categorias profissionais da alinea «a» desde que o requeriram a Divisão de Delegacias Regionais e a juízo desta em cada caso, levando-se em consideração suas condições e peculiaridades.

\*\*\*

São ainda beneficiários do SESI, os dependentes dos empregados acima referidos entendendo-se como tal a pessoa cuja subsistência é provida, parcial ou totalmente, pelo industriário a saber:

a) a esposa;

b) os filhos menores de 18 anos;

c) a mãe, o pai e irmãos menores, se dependem financeiramente do industriário;

d) a mulher que viva maritalmente com o industriário e seus filhos menores, ainda que não reconhecidos.

A prestação dos beneficios do SESI se fará aos dependentes quando, por vinculos outros ou por direito próprio, não façam jus a receber, de entidades outras, serviços análogos aos prestados pelo SESI.

\*\*\*

O SESI, criado pelo Decreto-Lei n.º 9.453, de 25/6/46, é uma instituição de direito privado, de iniciativa e responsabilidade da Confederação Nacional da Indústria, destinado a proporcionar aos operários melhoria de suas condições de vida. É mantido pela contribuição de dois por cento (2%) paga pelos empregadores sobre o montante da folha de pagamento de seus empregados, não acarretando, assim, nenhuma despesa aos trabalhadores.

Amigo da capital, do interior e de outros Estados, saiba escolher o seu hotel hospedando-se no

## HOTEL FREITAS

Recentemente instalado em prédio novo, amplo, higiênico e confortável, dispõe de quartos individuais e para casais.

E você vai ficar satisfeito porque será atendido cordialmente, com asseio e prontidão.

Proprietária: FILOMENA FREITAS

RUA ÁLVARO MENDES, 859, perto do Hotel Glória.

## DR. CLIDENOR DE FREITAS SANTOS

Renbriu sua clinica neuro-psiquiátrica  
CONSULTÓRIO:—Rua Miguel Couto — 139—N

# Imprensa dos Outros

Com a responsabilidade de sua assinatura, José Olímpio escreveu «A Cidade»—dia 15):

maledicente—Não é assim. Corrija-se por amor à verdade. O latim maledicens ofereceu-nos as formas portuguesas maldizente, maledicente.

... analfabetismo de uma pseud elite dirigente. Elite é galicismo escusado. As palavras escol, nata social traduzem-no perfeitamente. Pseudo é prefixo e não palavra independente; por isso não pode variar para concordar com o que quer que seja. Assim sendo, embora não quisesse evitar o galicismo, José Olímpio poderia dizer como dizem as pessoas cultas: pseudo—elite. Depois d e pseudo emprega-se hífen, quando a palavra seguinte começa por vogal, h, r ou s. Desassizado. Grafia incorreta. A lingua possui desassizado.

Sem a assinatura de José Olímpio, lemos

... onde existe atualmente preços... Confunde-se o verbo existir com haver. A regência não é a mesma para os dois. Haver, no sentido de existir, tem objeto direto e não tem sujeito. Existir tem sujeito e não tem objeto. Digamos com acerto:

—há homens  
—existem homens  
e peçamos a José Olímpio que escreva:  
—existem preços

O prefeito tornou-se crítico:

«Meu caro Ribamar Pacheco, o livro é vocé próprio, sofrendo, lutando... lutando...»

Pacheco, João Mendes, é como vocé: nunca lutou na vida. «Fragmentos», livro originalíssimo, castiço, escrito com inestimável ajuda de Valdemar Sandes, conta a história das peraltices de Pacheco. Pacheco roubado. Pacheco no caixa lúmbre. O bodequê de Pacheco. O bem-te-vi de Pacheco. A pimenteira de Pacheco. A miopia de Pacheco. A chegada de Pacheco a Floriano, num trem, apitando... apitando...

Passemos agora a «A Cidade» do dia 18. Solliéri Araripe escreveu:

... por não ter mesmo o que fazer... Nunca se nos afiguraram corretas quaisquer expressões do gênero desta. Repetidas vezes as encontramos empregadas por gente boa. Diga-se:... por não ter que fazer...

Do mesmo Solliéri, antigo aluno do autor destes despretensiosos escritos:

... balata no lageiro... Não possuímos lageiro. Temos lájea, lajem, laje e laja. De laje, mais o sufixo vernáculo edo, que exprime aumento, proveio lajedado, lugar em que há muitas lajes; laje muito extensa. Lageiro não existe.

José Olímpio deve escrever atrasar com s. O latim trans não autoriza o z.

... estão se deleriorando... Damos a José Olímpio esta lição:

Entre o verbo na moda finito e o particípio presente, quando aquele for o verbo ir, vir, andar, estar (conjugação perifrástica frequentativa) coloca-se o pronome obliquo sempre ligado ao primeiro verbo: andavam-se enganando, estava-se deleitando. Se entre o primeiro e o segundo verbo aparecer uma locução intercalada, o pronome se poderá ao particípio: andavam, às vezes, ferindo-se. Quando figurar na oração palavra que atraia o pronome, este virá anteposto

ao primeiro verbo: Outras cousas que me iam vindo à boca (M. de Assis).

Topamos com isto, de Stanley Morus («O Piauí»—dia 19):

... pelas suas obras meritorias merecem ser justificados...

Camal (Stanley Morus) quer beber sangue. Vai matar os pobres jornalistas piauienses. Justicar, de justiça, é atormentar em nome da lei, punir com a morte.

O Delegado Doutor Matias Melo Filho conseguiu adeptos. Leiam a portaria que manda coibir os jogos de azar. Está assinada por esta forma:

—Doutor Matias Melo Filho  
—Doutor Waldir Figueiredo Gonçalves

Chamamos a atenção do leitor para isto, que copiamos da edição de 19 do «Jornal do Piauí»:

Não há necessidade de acento grave nessa expressão. Crase — ensina-nos Carneiro — é a combinação da preposição a com o artigo a ou com o a do demonstrativo aquele, contraídos num só a longo. Exemplo é palavra masculina. Se aparecer determinada por artigo, convém-lhe o artigo masculino o. É erro grosseiro colocar o acento indicativo da crase antes de palavras masculinas. Na expressão estilo à Rui Barbosa, subentende-se facilmente, entre o a e o nome masculino, o substantivo feminino moda.

Colhemos de um artigo do sr. José Barbosa e Silva a palavra

—propositamente  
A lingua, entretanto, não a possui. Possui propositado e propositadamente.

Sem intuítos de crítica, mas com único propósito de concorrer desinteressadamente, embora numa parcela mínima, para o aperfeiçoamento da linguagem de nossas folhas, pedimos ao professor Fontes Ibiapina («Diário do Piauí»—dia 19) a fineza de escrever:

—dissermos. Nunca disser-mos.  
—óbvio. Nunca óbvio.  
—intermediário. Nunca intermeádio (Latim intermedius).

Demais, professor, escreva omnibus ou ônibus. Não se justifica a forma ônibus, do seu artigo, em que se elimina o m etimológico e se mantém a vogal u.

José Olímpio atestou que «Fragmentos» foi escrito «com as parcas possibilidades financeiras do autor». Não, doutor. Pacheco tem dinheiro guardado no baú velho que o acompanha desde a viagem de trem para Floriano.

Bento Clarindo Bastos. Abraços. Lemos sempre o «Jornal do Comércio». Gastamos, semanalmente, um cruzeiro, que é quanto custa a sua folha. Ajudo-o. Ajude os outros, como nós: escreva pôde (pretérito perfeito) e pode (indicativo presente). Poude é tolice.

A. T. F.

## DO RIO PARA O PIAUÍ

# A Jetatura chega ao Rio

Por G. P. C.

A própria Capital Federal também não escapou à jetatura do Cupim Branco. (cruz credol!) Aqui o sr. Janot Pacheco, que se diz autêntico manda chuva, discutia, num grupo de «pais da pátria», os méritos de seu método de descargas pluviométricas, quando o Senador das Pubas, que julga seus calos infalíveis nas previsões meteorológicas, afirmou peremptório:— Não chove nem choverá!

Para que?—Não é que de límpido o ceu nublou-se, enfarruscou-se... tome água. Já alguns bairros sofreram danos terríveis produzidos pelas inundações.

Já há gente que pretendia recorrer ao célebre macumbeiro, Joãozinho da Goméia, enquanto outros esperam, ansiosos, a 1.ª sexta-feira do mês, para se benzerem nos barbadinhos.

Aliás, o Joãozinho da Goméia, parece que se verá, por primeira vez, em sérias dificuldades... É que o senador pubeiro — declarou que irá frequentar-lhe o terreiro para ver se os «cabôculos», «orixás», «oguns», «pais ou mães de santo» o livram da espantosa «macaca» que o pegou e não mais o solta.

O senador crê firmemente ter sido vítima de praga do Giovanni...

A julgar pela conversa que tive com o Victor do Espírito Santo, o João Mendes já não confia muito nos seus pasquinhos de «A Cidade».

Parece que seus escrevinhadores não têm podido ocultar do povo as ações do prefeito, nem transmutar as omissões em feitos do filho do Acre e ao mesmo tempo também do Cupim Branco...

E isso pareceu-lhe não uma indisfarçável impossibilidade material, mas apenas uma incapacidade, não se sabe se temporária ou permanente.

O fato é que João Mendes encomendou a Victor do Espírito Santo um artigo contra José Cândido.

A «encomenda» não será aviada — não que eu queira por a mão no fogo pelo Victor — mas porque o moço não é, do mesmo modo que os redatores de «A Cidade», capaz de tirar alguma coisa do nada e, muito menos, segundo me disse, iria lançar azeitonas nas empadinhas de quem quer que se tenha colocado a grande figura do «JEQUITIBÁ QUE TOMBOU».

Vejamos só esta impressionante unânimidade, em ligeira «enquete» nas rodas piauienses: — Antônio Corrêa: «Isso é uma indignidade e um ultraje à nossa civilização. Se esse boato for adiante denunciá-lo-ei da Câmara».

— José Cândido: «Seria a última das sor-dices...»

— Nogueira Lima: «Esse moço é capaz de muita coisa, mas disso chego a duvidar, tanta é a covardia e desumanidade».

No mesmo sentido, colhi pronunciamentos e opiniões de outros piauienses aqui radicados. De todos o mais pitoresco e curioso, porém, foi o do Senador Arêa Leão: — «Esse rapaz ainda acaba de enterrar o Matias».

Já se vê por aí que Arêa Leão reconhece que o senador das Pubas já está enterrado...

Mas os depoimentos foram colhidos a propósito do boato aqui insistentemente difundido, de que João Mendes ameaçara de agressão nosso querido amigo, o jornalista Leão Monteiro.

Esse que é um bravo, tal como seu nome o indica, não se amedrontará nem recuará em seu jornalismo sadio e saneador. Mas nossa solidariedade, como de todos os que ouvimos aqui fica veementemente expressa.

E que se lembre o Joãozinho, filho do Acre e de Matias, que se quiser ouvir somente aplausos e louvaninhas, fique em casa e lá se comporte direitinho.

Mas na condição de homem público, já que não sabe ou não quer bem administrar, terá de ouvir a crítica, seja dos humildes homens do povo, seja daqueles que, com brio e dignidade, os representam na imprensa, como sua voz e seu pensamento.

Por hoje é só...

Rio 24/4/53

**Fortes & Cia. Ltda.** previnem aos seus freguezes que estão vendendo por preços sem competência, peças e acessórios para automóveis, jeeps e tudo quanto se relacione com veículos. FAÇA A SUA VISITA AO NOSSO ESTABELECIMENTO ANTES DE FAZER AS SUAS COMPRAS E VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS. Telegrama Mercúrio Rua Simplicio Mendes 145-S — Teresina—Piauí.

Recado do Recife

## CEZAR CARICATO

Otilio Neiva Coêlho

RECIFE, abril (via aérea)—Estávamos enganados, perdidamente enganados, quando nos acudiu apelar para o Sr. Horácio Láfer, ministro da Fazenda, como a um novo César Romano, de quem dependesse a salvação ou a desgraça da gente nordestina. Estávamos enganados, porque neste momento a posição do Sr. Ministro da Fazenda é antes digna de dó e piedade, quando vê desatar-se, de toda parte, estendal macabro dos erros e da insensatez com que se vem comportando à frente da pasta da Fazenda. César, chamamo-lo em lamentável engano porque se o quisermos definir ao exato, o nome que lhe caberia seria o de «César caricato». Não estivesse sófregamente amarrado ao cargo, como ostra ao rochedo e, talvez, num instinto natural de auto-segurança, já a estas horas o Sr. Horácio Láfer deveria ter arrumado suas malas e regressado aos escritórios de suas indústrias onde poderia ganhar dinheiro a rôdo, sem prejudicar a vida do país.

Porque em derredor de sua atuação, s. excia. sômente encontrará ruínas.

De Caninio, que foi cônsul durante algumas horas, entre o almoço e o jantar, afirmou Cícero, em ironia navalhante que, no seu Consulado, «ninguém comeu nem dormiu». Do sr. Horácio Láfer seria possível repetir a mesma coisa. Tendo assumido o Ministério sob um ambiente geral de esperanças, a que o credenciavam suas qualidades demonstradas quando deputado e presidente da Comissão de Finanças, o sr. Láfer cedo começou a decepcionar toda a gente e o acervo de seus descertos bastaria para incompatibilizar qualquer governo com a opinião pública menos exigente.

Tangido, amanhã, do palácio da avenida Antonio Carlos, o ministro, êmulo de Caninio, poderá carregar êste título que será sua maior expiação: durante sua gestão na Fazenda ninguém comeu nem dormiu tranquilamente. Em tudo, o sr. Horácio Láfer errou redondamente e em toda a linha.

Atacou o problema da inflação e trombeteou aos quatro ventos que vencera o inimigo: os fatos ai estão entretanto para demonstrar que o volume de emissão atingiu índices alarmantes e que em dois anos de governo se emitiu mais do que em todo o quinquênio passado. Através do Banco do Brasil e da CEXIM, o sr. Láfer assegurou o saneamento do comércio exterior, mas a resposta foram os atrasados comerciais cujo desfecho toda a gente anotou: o Brasil vendeu ouro sequestrado pela Justiça americana, fato que nunca ocorreu em relação às mais pobres republiquetas da América Latina, destino melancólico a que nunca se viram sujeitos o Haiti ou Honduras.

A política do Láfer era de incremento à produção dado que s. excia. proclamara, como deputado, sustentando a melhor doutrina, que o meio de vencer a inflação era promover a expansão econômica, através da qual os meios de pagamentos fossem absorvidos pelos excessos da máquina produtiva. O resultado foi êste balanço lúgubre através do qual encerramos as nossas transações do ano passado com mais de onze bilhões de deficit, porque compramos tudo e não temos o que vender.

A política do sr. Getúlio Vargas se dizia voltada para a defesa do povo e o que se viu em seu Governo foi esta miséria do abandono dos Nordestinos, condenados a devorar palmas e lagartixas, porque o sr. Horácio Láfer engavetava as verbas, a fim de assegurar sua política de equilíbrio orçamentário.

Sua política de defesa da produção se limitou ao negócio do algodão paulista, transação em que o Tesouro está afundando, porque ou entrega seu produto a qualquer preço e arrosta com um prejuízo de bilhões ou continua com esta política tonta de reter os estoques e então o prejuízo será total. A política de restrições de importação também teve seus resultados aloquentes. Não havia cambiais para importar mercadorias de primeira essencialidade, mas sempre sobrou alguma coisa para importar bebidas finas e o próprio sr. Láfer, regressando dos Estados Unidos, trouxe apreciável carregamento de «whisky», porque se fazia mister, como confessou, receber condignamente os visitantes ilustres de seu Ministério.

E restringir a importação quer dizer, apenas, na atual gestão da pasta da Fazenda, criar dificuldades ao Comércio do Norte.

Quando surge uma oportunidade de adquirir utilidades no Estrangeiro, todas as quotas se dividem pelo comércio do Rio, São Paulo, Porto Alegre e o Nordeste que amargue êste tratamento de desigualdade gritante, porque o Governo Federal nos olha como os «primos pobres» do programa ra-

MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR

## Correspondência recedida

Sinhor Diretou do Dia

Estou lhe escrevendo esta cartinha pra dizer que a pulitica de ora por diante vai pegá fogo. Mais nós daqui do sertão estamos pra receber visita dos coronel e dos Major mais nós agora do sertão não vamo nós illudir com as promessa quando chegam a casa do Matuto tudo elles promete é grupo escolá e remedio é abono familiar e casamento quantô passa a ileição nada disto, tá feito depois de eleitos vão pra Rio gozar uma cidade Maravilhosa. e matuto fica grozando no sertão e os diputados dá qui meterum uma lei pra o matuto pagá 30 cruzero de terra quem é aguenta isso agora nós vamo sigui apista do eleitô do São Paulo. Vamo tambem nos sivilizá não queremos abraço nem ovir falatoro na praça não sinhô.

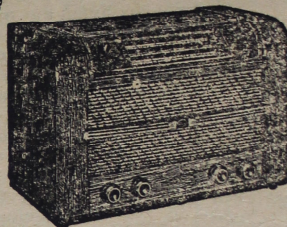
Por oje é só.

Obrigado.

Um Campomaiorençio.



a mais alta linhagem da moderna eletrônica



Mod. 5075-AV. - Funciona e/ acumulador de 6 volts ou corrente alternada de 90-220 volts. Ondas curtas e longas. 3 fitas. Grande alcance. Consumo reduzido.

Um modelo garantido por "MULLARD". O melhor em sonoridade e acabamento técnico. Durabilidade - Perfeição - Grande alcance e sensibilidade.

Adquira hoje mesmo um rádio

# Mullard

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS

Importadora Zêpaulino Ltda.

CAMPO-MAIOR

TERESINA

diofônico, sem direito, sequer, a chorar nossas máguas.

Foi preciso que o sr. Horácio Láfer assumisse o Ministério da Fazenda para que o cruzero chegasse a êste aviltamento que de certo não encontra paralelo em nenhum país semi-colonizado da Africa ou da Asia. Para onde quer que nos voltemos, só enxergamos produtos gravosos. Cada convenio que assinamos, podemos ter a certeza de que nos será prejudicial porque os prejuizos são sempre nossos.

Era lição de Montchretien que a riqueza de um povo sempre se processa através da desgraça dos outros e realmente ninguém faz bom negócio sem que a outra parte sofra prejuizos. Mas, o que é este tanteamento no caso brasileiro, é que sempre somos as vítimas e eis um dos frutos da gestão do sr. Horácio Láfer, que, de resto, não é o maior culpado desta debacle, porque a culpa mais viva deve ser atribuida a quem o conserva no posto.

Porque somos tentados, por vêzes, a pensar que êste país está desorientado, que um novo «Alagoas» está conduzindo oceano fora os nossos governantes e em seu lugar se estira a legião de simios que Rudyard Kipling descreveu no seu Livro da Jangal: salabandonada, que o furacão lavara e reduzira a pó destinos nacionais. O sr. Horácio Láfer, é menos um te regime em que duendes fantasmagóricos brincam da arte difícil de governar nações civilizadas.

AUTOMÓVEIS

# A U S T I N

Faça uma Visita à

## Casa Inglesa

Dr. Luiz Batista

CLÍNICA UROLÓGICA, MÉDICA E ANDROLÓGICA

Dispõe de todo material necessário para tratamento instrumental, operatório, fisioterápico e diatérmico das doenças dos rins, uréteres, bexiga, próstata e urétra.

Consultório: Rua 13 de Maio-236—N.

## VENDE-SE

Vende-se um lote de terreno medindo 10 metros de frente por 35, de fundos, situado no 17.º quarteirão urbano, série norte da rua General Ozório, (Elizeu Martins) lado da sombra no centro do 3.º quarteirão, contando da praça Demóstenes Avelino, rumo ao Quartel do 25.º B. C.

Tratar na redação dêste jornal, à Rua Lisandro Nogueira 1384.

Dr. Joaquim Lustosa Sobrinho

Advogado

Escritório à rua Álvaro Mendes, 1464 - Teresina

## REGRESSOU O DEP. NOGUEIRA LIMA

Regressou hoje ao Piauí o sr. Manuel Nogueira Lima, deputado à Assembléia Legislativa daquele Estado e chefe político de prestígio em sua terra. Sua estada nesta capital teve a finalidade não só de tratar de assuntos políticos junto à direção nacional do PTB, como também de pleitear dos poderes competentes imediata ajuda para minorar a calamitosa situação por que atravessa o Piauí, em consequência das secas. Neste sentido, o deputado Nogueira Lima entrevistou-se com o Presidente Getúlio Vargas, com os Ministros da Viação e da Educação, e também com o D. Darcy Vargas, presidente da LBA, que vem proporcionando grande ajuda à região atingida pelo flagelo das estiagens prolongadas.

(Transcrito da «Última Horas» do Rio de Janeiro de 20-3-53)

## O autor de «Fragmentos» recebe Congratulações

Rio de Janeiro, 14 de Abril de 1953.

Caro Colega:

Engana-se quando pensa que o esqueci. Tudo me lembra, com esta tenacíssima memória dos velhos. Fecho os olhos, e tanto basta para rever o Pachêco dos meus já remotos dias de Teresina.

Hoje, e ao mesmo tempo, me chegaram os Fragmentos e a carta. Sou-lhe grato pelo livro e pela sua epístola. E dou-lhe parabéns pelo êxito de sua inteligência nas letras.

Cordialmente,

Martins Napoleão.

Te. 31/3/53.

Prezado Pachêco.

Saúde

Recebi o seu interessante livro de crônicas. Parabéns pelo primeiro filho impresso. Oxalá possa o prezado amigo continuar emprestando às letras o trabalho contínuo de sua inteligência.

Não lhe digg mais, a respeito do interessante «Fragmentos», porque, pessoalmente, já lhe externei minhas opiniões.

Com sua distinta espôsa, a quem torno extensivos os meus cumprimentos, receba as homenagens do confrade, amigo e admirador,

Arimathéa Tito Filho.

## Ecos do Discurso do Deputado Agenor...

Conclusão

Assembléia, sem distinção de cor partidária.

Acentuou, com felicidade de expressões, que jamais estivera politicamente solidário com o chamado Governador Pedro Freitas, de quem nunca havia solicitado qualquer favor, a não ser aquilo que já se lhe estava a impor a própria dignidade do cargo, — não atentar contra os direitos dos seus amigos, caso em que voltaria à luta, deixando o sossego e descanso do lar, no suave convívio da família, — sossego e descanso a que era convidado pelas energias gastas nas grandes atividades que havia sido obrigado a desenvolver na luta de que acabava de sair; e que o que houvesse podido parecer ligação de sua parte com o Governo do P.S.D., nada mais era além de sua íntima amizade pessoal mantida com o Vice-Governador Milton Brandão, para cuja eleição tinha concorrido com vultoso contingente eleitoral.

Finalizando o seu impressionante discurso, teceu ainda o Deputado Agenor Almeida algumas considerações sobre certos aspectos do atual panorama político do Estado, referindo-se, então, em termos repassado de fino humorismo, à existência de um célebre estrategista que já se está preocupando com a ocupação, de logo, das posições chave, por elementos de confiança das hostes aguerridas que irão, sob seu comando, à batalha que aí vem, com grande destemor e a maior ambição de vitória, — podendo-se afirmar, disse o ilustre orador, como vaticínio certo, que ao citado estrategista e aos seus soldados de hoje aguarda a mesma sorte reservada a ele e aos outros seus comandados, em 925, na brava e gloriosa arrancada de Urussuí...

Estrondaram as galerias em vibrações e calorosas aclamações e palmas, cujos ecos estrugiram por toda a Assembléia e arredores, vitoriando o intemerato e arrebatador tribuno populista.

## Anuncie no O DIA

### Loja "Rosemary"

Recebemos um grande sortimento de anéis de gráu para bacharéis, professores e contadores.

Vendas à vista e pelo crediário

Rua Senador Teodoro Pachêco, ns. 1065/1074

Fone 5 2 5

### Ginásio «Des. Antônio Costa»

(Reconhecido pelo Govêrno Federal)

Rua Feliz Pacheco (antiga S. José), 1589 — Prédio Próprio

TERESINA — PIAUI

Diretores — Profs. Drs. Melo Magalhães e Domício Magalhães  
Secretário — Proj. J. R. Magalhães Filho

CURSOS: — GINASIAL, ADMISSÃO ao Ginásio e à Escola Industrial e PRIMÁRIO

Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã e da tarde

Ensino eficiente, já comprovado com a ESTATÍSTICA de aprovação nos exames realizados no Colégio Estadual, Escola Normal e Escola Industrial, onde os alunos do Ginásio «Des. Antônio Costa» sempre conseguiram colocar-se em todos os primeiros lugares — na classificação das notas e constituem NOVENTA POR CENTO DOS ALUNOS APROVADOS NAQUELAS CASAS DE ENSINO.

Ginásio «Des. Antônio Costa» é o estabelecimento que ensina o moço a amar a Deus, ao Trabalho e à Cultura, através do exemplo edificante dos seus Diretores

Acetam-se Transferências

## CASTELLO & CIA. LTDA.

Revendedores «FORD»

AUTOMÓVEIS

CAMINHÕES

TRATORES

ASSISTÊNCIA

MECÂNICA

Proprietários do Posto e oficina FORD

★★★

PEÇAS E ACESSÓRIOS

Pneus e Câmaras marca Dunlop

Material Elétrico

Bicicletas Raleigh

★★★

RUA ELISEU MARTINS, 1240  
(Prédio próprio)

Caixa Postal, 20—Telegramas: MANFRI

FONE 402

TERESINA — PIAUI

### Para Protesto EDITAL

Em meu Cartório se encontra para ser protestada por falta de pagamento, uma promissória, já vencida do valor de quinze mil cruzeiros (Cr\$ 15.000,00), contra os srs. Martinho da Costa e Silva e Joaquim da Costa e Silva, em favor do Banco Comercial e Agrícola do Piauí S/A., e, de como os devedores não sejam encontrados nesta cidade, pelo presente Edital, os chamo e intimo para o pagamento daquele título ou dar as razões porque não o fazem, ficando desde já cientificados do protesto.

Teresina, 27 de abril de 1953

JÓÃO CRISÓSTOMO E SILVA  
O Oficial

### Para Protesto EDITAL

Em meu Cartório se encontra para ser protestada por falta de pagamento, uma promissória, já vencida do valor de Cr\$ 3.000,00, contra Francisco Matos e João de Deus Filho, em favor do Banco do Brasil S/A., e, de como os devedores não sejam encontrados nesta cidade, pelo presente Edital, os chamo e intimo para o pagamento daquele título ou dar as razões porque não o fazem, ficando desde já cientificados do protesto.

Teresina, 27 de abril de 1953

JÓÃO CRISÓSTOMO E SILVA  
O Oficial

HUMORISMO

## São com Todos



Reportagem de K. W.

Com os últimos acontecimentos políticos, a roda do Avenida esteve movimentadíssima. O major Diogo falava grosso:

—Tenho ido à Assembléia, diariamente, espiar o frege. Meu colega Agenor lapiou cipó de Maria mole no lombo do Ribamar de Castro Lima que chiou e fedeu a chifre queimado. Bicho danado, o major Agenor Almeida.

—Meninos, o Darci Araujo — explica o ariano Valdemar — causou-me admiração. Se alguns não interferissem, o Sino Salamão teria quebrado os ossos do Chico Castro.

—E você achou pouco? — pergunta Cunha e Silva. O Darci disse, e eu ouvi muito bem, que o Chico Castro é efeminado. Eu tinha o representante florianense noutra conta. E cousa interessante: sempre que vou à Assembléia as discussões giram em torno desse negocio de deputados efeminados. Parece de proposito. E' cousa feia prá cá, cousa feia prá lá. Não sei como o Malaio tolera aquilo.

O Joqueira explica:  
—O Malaio é sabido, Cunha. Quando os debates estão fortes, ele manda desligar os ventiladores. O ventinho bom, fresco, acaba-se e o pessoal vai embora por causa do calor.

—O Epaminondas, no meu tempo, apesar de embriagado, era mais severo — confessa o professor Edgard Nogueira.

O Epaminondas bebia? — interrogam.  
—Nunca bebeu. Mas o Epaminondas era tapado. Não sabia interpretar o regimento, como o João Pinga. Por isso, pedia conselhos ao Elias Magalhães, secretário, que soprava ao ouvido do velho uns bafoes de pura cachaça. Quando o Epaminondas menos esperava, estava tonto, cambaleando.

—Há poucos dias — informa o Celso Carrasco — foi horrível. O dr. Ribamar Castro Lima afirmou que todo homem, casado ou solteiro, frequenta lugares profanos. De minha parte, protesto.

—Não faça isto — aconselha o Ariano. Faça como eu e o Bento, que não ligamos à linguagem dos maledicentes. Aliás, o deputado Castro Lima fez suas declarações levianas e quem paga o pato é o nosso amigo José Gaioso Freitas.

—Como? — indaga o Major Diogo.  
—Foi pra casa e no outro dia chegou à Assembléia com um bruto galo na cabeça — arremata o Ariano.

—Digam-me uma cousa — pergunta o Carrasco — o Dr. Ribamar deu explicações sobre o negocio de uma mobília que ele trouxe da Bahia? O deputado Agenor disse que é verdade.

—Soube, aliás — confessa Cunha e Silva — por intermédio do dep. Agenor que essa historia da mobília é tão feia como as contas do centenário.

—Não acredito — grita o major Benedito da Luz. A prefeitura...

—Por favor — aparteia Patricio Franco — não mexam na Prefeitura. A maroteira é geral. A maroteira não é só com o Ribamar, com o João Mendes, com o Passos e eu. Só o homem do Saxofone com meu duzentos contos de linguça.

A maroteira são com todos...

### FIRMINO FERREIRA PAZ ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais  
Consultas. Pareceres. Memoriais.  
Rua Osvaldo Cruz, n.º 1945  
Teresina — Piauí

## Ecoss do discurso do Dep. Agenor...

(Conclusão)

diversas agremiações políticas, ou em termos mais preciosos, todos os representantes das oposições coligadas tiveram de se movimentar no interesse da eleição da Mesa e respectivas Comissões. Então, como desde muito antes, — acentuou o Deputado Agenor Almeida, — já se vinha cantando em prosa e verso a possibilidade de um acôrdo entre a ala matiista, da U.D.N., e o P.S.D., por força, sobretudo, de há muito se vir transformando o que era motivo de grande repulsa, em força de atração irresistível, que se concretizava agora, no assentamento de bases de apóio ao indecoroso conluio. Queremos nos referir à antiga incompatibilidade entre Matias Olimpio e Leônidas Melo.

Não obstante, tudo daquela vez se processara dentro dos princípios da mais franca cordialidade e mútua confiança.

Como hoje, nada havia S. Exciã. solicitado de vantagem pessoal própria, antes renunciando a qualquer situação que lhe fôsse favorável, no vivo empenho de que sempre se achou possuído, de poder concorrer, por todos os meios dignos, para o fortalecimento e firmeza dos laços por que vinham presos uns aos outros, todos os elementos que representavam barreira aos desmandos, às atrocidades, às violências e a todos os atos, enfim, da mais condenável politicagem, que são só os que tem praticado isso que ai está, sob a inadequada, imprópria denominação de Governo, até ofensiva à honra, à

dignidade do regime, — em tudo o que ela possa traduzir de vitalidade, de substância, de essência.

Confrontadas as duas normas de proceder dos seus colegas, — ontem elegendo-o para função de importância na Mesa da Assembléia, a despeito do seu gesto de renúncia e hoje conluídos com o citado Governo, (ou que outro nome tenha) para afastá-lo da mesma função, — disse o Deputado Agenor Almeida, em expressões da mais alta eloquência, da mágoa de que se sentia tomado por um tão inqualificável procedimento, ainda mais tratando-se de pessoas de quem não o podia esperar, como o tiveram, revestido de grande vilania, da mais feia traição, e apesar do seu propósito de manter integral solidariedade para com eles, qual vinha se orientando.

Passa em seguida o nobre representante do povo a fazer ligeiras referências aos métodos políticos usados na América do Norte, exaltando-os, como quem conclamasse patricios, coetâneos, a observá-los rigorosamente, na sua ação partidária. Das considerações então expandidas pelo valoroso Deputado Agenor Almeida, ressaltou, naturalmente, o significado de Política, em seu mais alto sentido, ou no que ela tem de íntima ligação com os três elementos que surgem de sua definição, do ponto de vista filosófico, consoante pensamento de notável publicista brasileiro, quais sejam — Sociedade, Governo e Estado.

(Conclui na 5a. página)

### Dr. Raimundo Cardoso Almendra

CIRURGIÃO — DENTISTA

Clínica—Cirurgia—Prótese

CONSULTÓRIO

Av. Antonino Freire (Edifício Medeiros)

HORÁRIO: 8 às 12 e 14 às 18 horas

Teresina — Piauí

### Vende-se

a casa de esquina, à rua Alvaro Mendes, n.º 1271, lado da sombra, ótima para comércio, ou residência, encravada num terreno com 18 metros de frente por 38 e meio de fundo. A tratar com os proprietários, no mesmo local.

### RAIOS X

Dr. A. Baião Azevêdo — Dr. Lucídio Portella

Instalações completas para exames de Raios X

Seriografias — Tomografias (Planigrafias)  
CONSULTÓRIO. PRAÇA JOÃO LUIZ FERREIRA, n.º 1.342  
TERESINA — PIAUI

### Dr. Otto Soares

Doenças da Pele, Sífilis e Clínica Geral  
Rua Senador Pachêco 1237

### Apólice extraviada

Para os devidos fins e efeitos, declaro haver se extraviado a apólice de Seguro Dotal n.º 51.895, no valor de Cr\$.. 20.000,00, emitida pelo Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (I.P.A.S.E.), em 3/4/52, em meu nome, da qual solicitei emissão de segunda via, ficando, portanto, o respectivo original nulo para todos os efeitos.

Teresina, 28 de abril de 1953.

a) Matilde Pereira Ferraz de Souza.

Firma reconhecida pelo Dr. João Crisóstomo e Silva — Tabelião de 1.º Ofício.

### DR. LUIZ BATISTA

Avisa aos seus clientes, que reabrirá seu consultório à primeira de Junho próximo.

# AMARIPOSA

A MAIOR NOS PREÇOS BAIXOS

Acaba de receber grande sortimento das maiores praças do Sul do País

FONE—654

RUA ALVARO MENDES, CANTO COM SIMPLICIO MENDES

TERESINA — PIAUI

## Contrabando de cêra

didos da maior lesão conhecida de sua história administrativa e fiscal e que o leme da nau, está bem guarnecido.

Ignoramos, até o momento em que rabiscamos estas linhas, se já veio às mãos laboriosas e honestas do ilustre sr. Diretor da Fazenda, Coronel José Camilo da Silveira, o forçoso Relatório — defesa do inteligente e esforçado Sr. Diretor da Recebedoria de Parnaíba.

Ignoramos, ainda, se autoridades competentes, parnaibanas, em o inquerito que deve ter sido realizado, já averiguaram as causas da morte trágica e emocionante do infeliz bancário.

Mas, não temos dúvida em afirmar que, em breves dias, por providências dos responsáveis pela causa

## CONCLUSÃO

pública, saberemos da ida de uma comissão, cuidadosamente organizada, de funcionários capazes, para, em Parnaíba, apurar o possível em torno dos supostos ou não supostos contrabandos atribuídos à grande organização industrial — Moraes S.A.

Atentos, acompanharemos o desenrolar do filme. Voltaremos ao assunto, cumprindo o nosso dever de noticiar e informar.

## Leia «O Dia» — o Jornal das multidões

## Notas Cariocas

### Conclusão

Américo quando Ministro da Viação, tudo já estaria sanado. Bastou, porém, o Sr. José Américo deixasse a pasta da Viação para que o seu programa fosse criminosamente abandonado, embora se despejassem rios de dinheiro nas obras do nordeste.

Por que todos esses comentários sobre a correspondência que recebeu? Apenas provocado que fui por uma carta que me dirigiram de Terезina, pedindo que escreva algumas crônicas contra o deputado José Candido Ferraz. Diante do absurdo que esse pedido contém é que me dispuz a escrever esta «nota».

Conheço muito o deputado José Candido Ferraz. Conheço-o desde o tempo em que ele era estudante de medicina na Bahia e meu companheiro de pensão. Fui seu advogado quando o delegado do Sr. Getúlio Vargas, no Piauí, o metera no xadrez e tudo fazia para condená-lo como autor intelectual dos incêndios lavrados em Terезina. Posso mesmo dizer que fui quem o fez deputado federal, pois fui eu quem lhe deu projeção e quem o aproximou dos líderes políticos nacionais na fase da conspiração que derrubou a ditadura.

Diante, porém, da sua atitude indefensável, com ele rompi e escrevi algumas coisas verdadeiras sobre ele, que devem tê-lo ferido muito.

Fiz tudo isto, no entanto, espontaneamente, no cumprimento do meu dever de jornalista, em quem as decepções e os desenganos ainda não mataram o idealismo. Estarei disposto a renovar essas censuras se julgar necessário, sendo eu próprio juiz dessa oportunidade. Nunca, porém, a pedido de terceiro. Não gosto de sermões encomendados e, se tivesse agora razão para atacar o Sr. José Candido Ferraz, não o faria em face do pedido absurdo que me foi feito.

Essa carta do leitor piauiense faz-me lembrar um episódio em que foi parte o Sr. Samuel Duarte, ex-presidente da Câmara dos Deputados. Diante da sua imperdoável ingratidão a um amigo, disse-lhe em artigo algumas verdades. As verdades doeram e ele ficou de dar-lhes resposta, que não pôde sair da promessa, tão irrefutáveis eram os fatos por mim arguidos. Diante dessa impossibilidade, nada mais fácil que acusar-me em conversas sopradadas aos ouvidos de amigos comuns. De um desses, a quem Samuel Duarte dizia que eu ágrira para servir ao seu antigo protetor e chefe, ele ouviu esta afirmativa que repito ao missivista: — Você parece não conhecer o

## Votam odio...

### Conclusão

cia. Ingressam no PTB, de cujos chefes, há pouco, fizeram eles perfis impressionantes, que serão publicados, oportunamente. Não me admira, portanto, que Demerval ontem tão pródigo em elogios ao mestre Leão Monteiro como demonstra este documento que transcrevemos, se demande hoje em doestos contra o diretor de «O Dia» que, desassombadamente, vem condenando sua dança macabra, os seus erros, as suas trampolinagens.

Eles não têm memoria e, por isso, votam odio a coerência.

Eis o documento:

Atesto que, desde a minha investidura no cargo de Inspetor Federal, junto ao Liceu Piauiense, até a presente data, tem sido o Prof. Raimundo Leão Monteiro, como mestre de Inglês no mesmo estabelecimento, um cumpridor exato do dever sendo de notar, na regencia da cadeira que lhe foi confiada, a eficiência da sua atuação que se revela no real aproveitamento dos seus alunos já demonstrado à fiscalização deste Liceu por ocasião da terceira prova parcial do corrente ano letivo.

Teresina, 30 de Novembro de 1938.

a) Demerval Lobão Veras  
Inspetor Federal do  
Liceu Piauiense.

Firma reconhecida pelo  
Tabelião de Notas—João  
Crisóstomo e Silva.

Victor. Se ele escreveu contra voce é porque achou que assim deveria agir. Talvez nada escrevesse se alguém lhe sugerisse a critica...

Transcrito de «O Momento» do Rio

## Visite

as seções de venda de Poncion Rodrigues & Cia. Ltda. em Terезina e Parnaíba aonde V. S. encontrará: Líquidificadores, Enceradeiras, Painéis expressas e Motores elétricos, da afamada marca «ARNO»

Dr. A. Romão de Sousa Neto  
Cirurgião Dentista  
Dentaduras Anatômicas  
Horário das 14 às 17 horas  
Rua Paissandu, 1059

Com a garantia

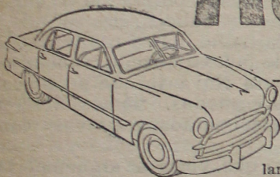
# YPIRANGA



...uma nova tinta para automóveis!

# AUTOLACK

## CONCENTRADO

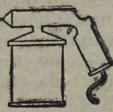


Uma notícia de primeira ordem para os motoristas de todo o Brasil: as Tintas Ypiranga acabam de lançar a sua nova tinta para pintura de veículos: Autolack!

Depois de anos de experiências práticas e de laboratório, Autolack apresenta-se como uma tinta nitro-celulose, de secagem rápida e grande resistência: uma garantia de proteção para o veículo. Escolha entre as modernas cores de Autolack... faça uma experiência hoje mesmo!



deixa os carros  
como novos!



Um produto das

## TINTAS YPIRANGA\*

Protegem e Embelezam

\*A maior fábrica de tintas na América do Sul

## COMPREM NAS LOJAS CELSO NUNES

PARNAIBA — TERESINA

# A SAMARITANA

O maior e mais completo sortimento de tecidos da afamada marca Bangú

FUSTÃO — ORGANDI PERMANENTE — E UM MUNDO DE NOVIDADES EM TECIDOS DE ALGODÃO

## A SAMARITANA

PRAÇA RIO BRANCO, 268 N — TERESINA - PIAUI

Demerval e João Mendes perdidos e em desespero de causa, aliciam capangas para agredirem nosso Diretor. Fiquem, entretanto, certos de que o povo está conosco. Não nos intimidaremos, continuando a nossa trajetória

## Cartas do Rio

Sr. Redator de «O Dia»

A Convenção Nacional da U.D.N. será no próximo dia 30 e não padece dúvida sobre a vitória de Gabriel Passos.

O dep. José Cândido Ferraz está atualmente fora das rodas políticas piauienses. Todos nós sabemos que o motivo de sua ausência é porque anda empenhado na campanha da Presidência da U.D.N., tendo feito apostas, como o seu candidato — Gabriel Passos — será eleito por unanimidade de votos.

Os jornais daqui voltaram a falar na reforma ministerial. Tem-se como certo que, novos ministros serão nomeados dentro em breve.

O Superior Tribunal Eleitoral respondeu a uma consulta que lhe foi feita, declarou que Hugo Napoleão é inelegível, por ser cunhado do governador. Fica assim fora de cogitação a sua candidatura ao Senado. Não haverá mais possibilidade de um entendimento do vice-governador com Pedro Freitas, e no caso de chegar a renunciar o governo, o Milton Brandão tomará conta e deixará o Gayoso, o Camilo e o próprio Pedro no ostracismo.

Sabe-se aqui que Leônidas, Matias e Arêa chamaram o Pedro Freitas para ultimar e assinar o acôrdo. O dep. Sigefredo Pachêco, definitivamente, ficará de fora porque não pretende firmar acôrdo com o Matias.

Comenta-se nas grandes rodas que, o senador Matias que tanto falava do dep. José Cândido Ferraz por colaborar com o Getúlio, anda louco para aderir ao Catete. Dizem que o João Emílio está um tanto duro, não querendo aceitá-lo no P.T.B. do Piauí, preferindo fortalecer seu partido com núcleos dos diversos municípios.

Estas últimas declarações ouvimos do Heitor Cavalcante, da U.D.N. e que, já agora, ingressou no P.T.B..

Januário BARRENSE

## Notas Cariocas

VICTOR DO ESPIRITO SANTO

### SOLICITAÇÃO ABSURDA

— A minha correspondência de jornalista militante tem de tudo. Se, freqüentemente, recebo cartas elogiosas, muitas vezes excessivamente elogiosas, de quando em quando vêm ter às minhas mãos missivas insultuosas, nas quais não passo de escriba venal. Até de inveterado mordedor já tenho sido chamado...

Dessa correspondência abundante que recebo, a maior parte da qual fica sem resposta — é que tenho grande preguiça de contestar cartas — tenho colhido muitas vezes assuntos magníficos para crônicas e reportagens cheias de atualidade e interesse.

Há também cartas delirantemente pitorescas. Quantos são aqueles que me mandam planos capazes de salvar o Brasil, reti-

rando-o da beira do abismo em que se encontra desde que Cabral o descobriu?!

«Ovos de Colombo» eu os recebo em quantidade.

O que predomina nessa correspondência é, inegavelmente, o sentimento patriótico dos missivistas. Cada qual procura solução para um problema e se convence de tê-la encontrado. Sobre as sêcas que novamente estão dizimando vidas de caros patricios, as cartas com sugestões são numerosas. Quase todas, invariavelmente, acusando o Presidente Getúlio Vargas como único responsável pelo que está acontecendo. Dizem que, se o Chefe da Nação tivesse prosseguido no programa traçado pelo Sr. José

(Continua na 7a. página)

## Para Protesto EDITAL

Em meu Cartório se encontra para ser protestada por falta de pagamento, uma promissória, já vencida do valor de Cr\$. 8.009,50, contra o sr. Luiz José de Souza, em favor de Manuel Germano da Silva, e, de como o devedor não seja encontrado nesta cidade, pelo presente Edital, o chamo e intimo para o pagamento daquele título ou dar as razões porque não o faz, ficando desde já cientificado do protesto.

Teresina, 30 de abril de 1953  
JOÃO CRISÓSTOMO E SILVA  
O Oficial

## Aniversário

Terça-feira próxima dia 5, transcorrerá o 1º aniversário natalício do inteligente garoto, José Rocha Moreira, cujos genitores Sr. Juarez Barros Moreira e D. Laurinda Rocha Moreira, pertencentes à sociedade de Ribeiro Gonçalves, onde se encontram presentemente a passeio, residem, porém, em Corimbo Dueré—Posto Nacional—Goiaz.

O Sr. Adalio Saraiva da Rocha, padrinho do aniversariante, assim como nós, enviamos-lhe votos de felicidades.

O DIA—8 pág.—2,00

# O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

## CONTRABANDO DE CÊRA

Já não somos mais dos que confiavam em que a poderosa firma parnaibana, Moraes S.A., possa se sair do espetacular contrabando de cêra apreendida pelas autoridades alfandegárias de Parnaíba, quando do seu precipitado embarque para os Estados Unidos em o vapor norte americano Liebenstein, «mantendo inatingido o bom nome de nossa firma no comércio nacional e no exterior», e, «comprovando a cristalinidade» de vultosas e lucrativas operações comerciais.

Apesar da afirmativa pessoal do Chefe da importante organização industrial Moraes S.A., — o inteligente e dinâmico senhor José de Moraes Correia, e já decorrido um mês, «a maior autoridade em cêras nacionais», o eminente Dr. Joaquim Bertino de Moraes Carvalho» ainda não chegou em o nosso Piauí, para, à frente de «uma comissão de técnicos especializados no assunto», atestar a «cristalinidade» das operações comerciais de cêra tipo «Dark», tipo este não existente na classificação dos tipos oficialmente criados pelo Ministério da Agricultura Indústria e Comércio. Dr. Bertino, como havíamos previsto, não veio, não vem e nem virá, pela razão que já expusemos. Quem então, agora, atestará a «cristalinidade» da legalidade da já famosa cêra «Dark»?

Aguardemos a palavra do Cel. José de Moraes Correia.

Além do já dito e tratado, para maior volume de responsabilidades da honrada firma parnaibana Moraes S.A., exposto ao público que acompanha o desenrolar deste filme de assunto fiscal, e comprometimento do «bom nome e conceito no comércio nacional e no exterior» da citada firma, eis que vem a público, com um não menor escândalo, a incompreensível venda de óleo de babaçu, pela firma em apreço, às praças de São Paulo e Nova Iorque, do que nos ocuparemos a seguir.

Como já se tem dito e repetido os mais de seis milhões de cruzeiros que Moraes S.A. foi notificada a recolher ao cofre da Fazenda Estadual, são referentes, somente, a embarque de cêra apreendida e a um reajustamento feito com base no arquivo da Recebedoria de Parnaíba e ligado aos dois ou três últimos exercícios findos e a exportação de cêra, conquanto a grande firma, que é um conjunto de indústrias, negocia em grande escala com óleos de babaçu e de sementes de algodão, sabão, cêra em pó, etc.

Do pedaço de arquivo da Recebedoria aludida, que trata das operações de cêra da firma Moraes S.A., e que se liga aos exercícios já citados, recambiado para o Departamento da Fazenda, onde ele deveria existir, por determinação de seu inteligente e esforçado Diretor o ilustre Coronel José Camilo da Silveira, logo, inicialmente, com espanto dos pesquisadores, foram anotados despachos de óleo de babaçu, para

a praça de São Paulo, ao preço de Cr\$ 11,50, a par de exportação do mesmo óleo, para a praça de Nova Iorque, ao preço de Cr\$ 5,50 e até preços mais baixos...

E' de mais. E' de estarrecer!

Teríamos muito, contentamento em que Moraes S.A. mantivesse de pé o «seu bom nome» o seu elevado «conceito no comércio nacional e no exterior» baseados em suas operações cristalinizadas, esclarecendo às autoridades federais, estaduais, municipais, e ao povo piauiense, o por que vende óleo de babaçu para São Paulo a Cr\$ 11,50 o quilo e o vende para Nova Iorque o mesmo quilograma por Cr\$ 5,50, menos da metade do preço citado em primeiro lugar.

Necessário também é uma explicação de como comprando o quilo de amêndoas de babaçu, despachado, posto em Parnaíba, a Cr\$ 6,00 e 6,50, pode, depois de industrializado, vender e embarcar para Nova Iorque ao preço de Cr\$ 5,50 e menos. Somos descrentes de esclarecimentos e provas convincentes.

Será que virão a argumentar que, assim como a cêra «Dark» é extraída da bôrra, a firma Moraes S.A., seja «a única organização industrial do mundo, capaz de promover o aproveitamento, em alto teor», do babaçu, do resíduo do babaçu, em óleo cristalino e bom? Se já não cremos mais na história da «Dark», como poderemos crer na do babaçu do babaçu? Não e não.

Por tudo isto é que, lamentavelmente, estamos com restrições quanto à «cristalinidade» das vultosas operações comerciais de Moraes S.A..

Tudo nos faz crer que, se só um produto (cêra) das diversas indústrias de Moraes S.A., é referente, somente, a dois ou três exercícios, em história rápida, o destacado fazendário, Dr. Ivan Tito de Oliveira, encontrou uma sonegação superior a seis milhões de cruzeiros, (mais de seis mil contos de reis), que se poderá esperar de um reajustamento bem cuidado, em operações de todos os produtos originados das diversas indústrias de Moraes S.A., de 1947 a este momento? Compete aos ilustres homens públicos, que no momento conduzem a nau administrativa do nosso Estado, a isto procederem, para que os seus governados tenham, amanhã, o direito de dizer, alto e em bom som:—os interesses do Estado foram bem defendidos.  
(Continua na 6a. página)

## Professôra Lélia Avelino

Registamos prazerosamente o aniversário natalício, a transcorrer-se amanhã da Sta. Lélia de Moraes Avelino, inclita catodrática de Psicologia do curso pedagógico da Escola Normal «Antonino Freires».

Dado à sua prodigiosa sabedoria, a ilustre aniversariante, tem contribuído da maneira mais admirável possível para o progresso educacional do Piauí.  
Mandamos-lhe nossos parabens.